

SESSÕES TÉCNICAS ORAIS E POSTERS



MANUAL

2019

bioquímico de tilápias do Nilo, proativas e reativas classificadas por personalidade, imediatamente após o teste de novo ambiente. Foram utilizados animais de ambos os sexos. O teste consiste em colocar os animais em um tanque retangular (80 cm de comprimento x 50 cm de profundidade x 46 cm de largura), com capacidade de 140L, dividido em duas áreas, a fim de determinar a capacidade dos animais cruzarem uma área conhecida como “zona de conforto” para uma área desconhecida definida como “zona de risco”. Os animais que permaneceram dentro da área de conforto ao final do teste foram classificados como tímidos ou reativos e os animais que passaram pelo círculo e saíram para a zona de risco foram classificados como proativos. O teste teve duração total de 30 minutos e foi repetido até se obter um total de 20 animais de cada classificação. Para cada teste foram utilizados seis animais. Ao final de cada teste foi realizada a coleta de sangue dos peixes de cada classificação. As variáveis avaliadas foram: cortisol, glicose, hematócrito, hemoglobina, eritrócitos, leucócitos, alanina aminotransferase (ALT), aspartato aminotransferase (AST) e proteína plasmática. Os animais proativos apresentaram menores concentrações de hemoglobina ($p=0.000$) e cortisol ($p=0.004$) comparados aos reativos. Entretanto, a contagem de leucócitos foi maior ($p=0.015$) nos animais proativos. Em relação à concentração de glicose, hematócrito, contagem de eritrócitos, proteína plasmática e as enzimas ALT e AST não houve diferença entre as personalidades ($p>0.05$). Conclui-se que diferentes personalidades classificadas através do teste de novo ambiente, podem apresentar variações no cortisol, hemoglobina e contagem de eritrócitos em tilápias do Nilo (*Oreochromis niloticus*). Estes resultados servirão de base para estudos futuros sobre desempenho zootécnico e relacionados a imunidade.

Apoio: FAPEMIG, CNPq e CAPES

RENDIMENTO DO LAMBARI-DO-RABO-AMARELO POR CLASSE DE PESO E SEXO

Haluko Massago¹, Bruno Corrêa da Silva¹, Natalia da Costa Marchiori¹

¹Epagri/ Centro de Desenvolvimento em Aquicultura e Pesca - Unidade de Piscicultura de Itajaí.
hmassago@yahoo.com.br

O lambari-do-rabo-amarelo *Astyanax bimaculatus* (Linnaeus, 1758), é um peixe de pequeno porte, consumido como petisco após ser descamado e eviscerado, podendo ser empanado. Sendo assim, características que afetem o seu rendimento de carcaça são importantes para indústria que trabalha com beneficiamento desta espécie. Portanto, avaliou-se a diferença de rendimento de machos e fêmeas de lambari-do-rabo-amarelo agrupados em classes de peso. Os lambaris utilizados no estudo foram alimentados com dietas práticas fareladas, a base de farelo de arroz e soja. Os animais foram insensibilizados em gelo, sexados, descamados, eviscerados, lavados e pesados. Todo este processo foi realizado manualmente, e ao total foram analisados 351 animais. O resultado de rendimento foi avaliado por análise de variância, e a comparação de médias pelo teste de Tukey ($p<0,05$). Para os lambaris de pesos menores que 6g, o sexo não influencia no rendimento de carcaça. Porém, no peso de abate para petisco (6 a 9g), os machos apresentam rendimento de carcaça superior as fêmeas (tabela 1). As fêmeas crescem mais, porém quando adultas, com aumento das gônadas femininas há um menor aproveitamento de carcaça.

Tabela 1. Média \pm desvio padrão, do rendimento de carcaça do lambari-do-rabo-amarelo.

Classe de peso	Sexo	
	Macho	Fêmea
<hr/>		

< 3,0g	81,1 ± 3,1	81,4 ± 3,3
3,0 – 5,9g	83,3 ± 3,3	83,3 ± 3,9
6,0 – 9,0g	83,6 ± 2,8 ^A	81,0 ± 4,7 ^B

Diferentes letras significam diferença estatística pelo teste de Tukey ($p < 0,05$).

Em ambos os sexos, o lambari apresenta alto rendimento (>80%), o que é interessante para a indústria de beneficiamento, sendo mais vantajoso em termos de rendimento de carcaça o lambari macho.

RESPOSTAS HEMATOLÓGICAS EM JUVENIS DE PACAMÃ *LOPHIOSILURUS ALEXANDRI* SUBMETIDOS À HIPÓXIA E RECUPERAÇÃO.

Lívia de Assis Porto¹, Yhago Patricky Antunes Souza Assis¹, Alaine Conceição Freitas Silva¹, Suzane Lilian Beier¹, Ronald Kennedy Luz¹, Gisele Cristina Favero¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais
liviaassisporto@gmail.com

O *Lophiosilurus alexandri* é uma espécie de água doce, endêmica da Bacia do Rio São Francisco que vem sendo listada como espécie ameaçada de extinção e estudada em relação a aspectos de produção, tornando-se necessário o conhecimento de respostas frente a desafios como a baixa oxigenação da água (hipóxia). O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações hematológicas de juvenis de *L. alexandri* submetidos à hipóxia e posterior recuperação aos níveis de oxigenação da água. O experimento foi realizado no Laboratório de Aquicultura da Universidade Federal de Minas Gerais. 48 juvenis com $360 \pm 141,6$ g e $26,6 \pm 3,0$ cm foram distribuídos e aclimatados durante 15 dias em oito tanques de 120 L em sistema de recirculação de água (temperatura $28,9 \pm 0,28$ °C, oxigênio dissolvido (OD) $5,10 \pm 0,56$ mg/L e amônia total $(0,05 \pm 0,01$ mmol/L). Os peixes foram alimentados, à vontade, duas vezes ao dia, com dieta comercial (38% PB). Os tratamentos foram: controle – peixes submetidos à oxigenação contínua durante 96 horas (OD – $5,6 \pm 0,31$ mg/L); hipóxia – peixes submetidos à hipóxia ($2,12 \pm 0,90$ mg/L) durante 48 h e posterior recuperação às condições de oxigenação ($5,30 \pm 0,47$ mg/L) por mais 48 h, totalizando 96 h. As coletas foram realizadas nos tempos 24 e 48 h de hipóxia e 24 e 48 h de recuperação. Os dados hematológicos foram submetidos à análise estatística ANOVA de duas vias, seguido pelo teste de Tukey para comparação das médias. Não foi verificada mortalidade durante o período experimental. Não houve diferença significativa para a hemoglobina e para a proteína plasmática entre e dentro dos tratamentos ($P > 0,05$). Observou-se uma diminuição do hematócrito para os peixes submetidos à hipóxia ao longo das 96 h de experimento ($P < 0,05$). Entretanto, não houve diferença desta variável em relação aos seus respectivos controles ($P > 0,05$).